

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CEMIG APRESENTA LAJIDA DE R\$883 MILHÕES NO 2T18

Principais impactos em 2T18:

- Despesa financeira líquida de R\$449 milhões decorrente da variação cambial relacionada aos *Eurobonds*, parcialmente compensada por ganhos com instrumentos de hedge, em função de ajuste a valor justo
- Equivalência patrimonial negativa de R\$83 milhões
- Resultados do 2T18 não contam com a receita de quotas das usinas leiloadas em 2017
- Ganho com eficiência operacional
 - PMSO apresenta redução de 20% - R\$177 milhões (2T18/2T17)

Indicadores (GWh)	2T18	2T17	Variação %
Energia vendida (excluindo CCEE)	14.076	13.540	3,96
Indicadores (R\$ milhares)	2T18	2T17	Variação %
Vendas na CCEE	25.639	198.529	(87,09)
Receita bruta	8.289.559	7.788.240	6,44
Receita líquida	5.606.538	5.205.029	7,71
Lajida (IFRS)	883.482	739.642	19,45
Lucro líquido	-10.886	138.114	-
Lucro básico por ação PN/ ON	0,01	0,11	-
Margem lajida	15,75%	14,21%	1,54 pp

Teleconferência

Divulgação de Resultados do 2T18

Webcast e Teleconferência

16 de agosto de 2018 (quinta-feira), às 14:00 horas (Horário de Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

<p>PlayBack Vídeo Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias</p>	<p>Playback Teleconferência: Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os participantes: CEMIG Português (Disponível de 16 a 30/08/2018)</p>
---	---

Área de Relações com Investidores

[http://ri.cemig.com.br/
ri@cemig.com.br](http://ri.cemig.com.br/ri@cemig.com.br)

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
Maurício Fernandes Leonardo Júnior
- **Superintendente de Relações com Investidores**
Antônio Carlos Vélez Braga
- **Gerente de Mercado Investidor**
Robson Laranjo

Sumário

TELECONFERÊNCIA	2
AVISO IMPORTANTE (DISCLAIMER)	4
REAPRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	5
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES	6
RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO	7
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE	8
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	8
RESULTADO DO TRIMESTRE	9
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO	9
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D	12
BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH	14
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT	14
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC	15
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA	16
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA	21
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	21
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	27
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	28
LAJIDA	29
ENDIVIDAMENTO	30
COVENANTS – EURO BONDS	33
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR SEGMENTO	34
ANEXOS	35
INVESTIMENTO	35
PERDAS	35
BALANÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	36
USINAS	38
RAP – CICLO 2017-2018	39
QUADROS CEMIG D (MILHÕES DE REAIS)	40
QUADROS CEMIG GT (MILHÕES DE REAIS)	41
QUADROS CEMIG CONSOLIDADO (MILHÕES DE REAIS)	42

Aviso importante (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Reapresentação das Informações Contábeis Intermediárias

Conforme mencionado nas Informações Intermediárias, em 28 de maio de 2018, a ANEEL homologou o resultado da 4ª Revisão Tarifária da Cemig Distribuição S.A. (“Cemig D”), controlada integral da Companhia. Parte do resultado homologado correspondeu a repasses diretos na tarifa referentes às variações dos custos não gerenciáveis (Parcela A), decorrentes principalmente de: compra de energia, encargos de transmissão e outros itens financeiros componentes da tarifa, para os quais a Cemig D registrou os efeitos contábeis a partir de maio de 2018.

Após a publicação das informações contábeis intermediárias do trimestre e período findo em 30 de setembro de 2018, foram identificadas divergências na contabilização da amortização de determinados ativos e passivos financeiros da concessão relacionados à Conta de compensação de variação de valores de itens da “parcela A” CVA e outros componentes financeiros homologados na revisão tarifária mencionada acima. Dessa forma, a Companhia optou pela reapresentação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a fim de refletir de forma mais adequada a sua situação patrimonial e o seu desempenho operacional. Esses assuntos não provocaram efeitos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 apresentadas para fins de comparação e nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2018.

Com base nas orientações do CPC 23/IAS 8 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, as informações contábeis intermediárias estão sendo reapresentados com os seguintes ajustes:

	Consolidado		
	Abr a Jun/18	Ajustes	Abr a Jun/18 (Reapresentado)
Receita	5.533.199	73.339	5.606.538
Custo total	(4.488.514)	-	(4.488.514)
LUCRO BRUTO	1.044.685	73.339	1.118.024
Despesa Operacional	(371.116)	-	(371.116)
Resultado de equivalência patrimonial	(83.107)	-	(83.107)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	590.462	73.339	663.801
Receitas financeiras	249.315	-	249.315
Despesas financeiras	(946.147)	-	(946.147)
Resultado antes dos impostos	(106.370)	73.339	(33.031)
Imposto de renda e contribuição social correntes	4.982	(16.375)	(11.393)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.646	(7.480)	12.166
Lucro do período proveniente de operações continuadas	(81.742)	49.484	(32.258)
Lucro do período proveniente de operações descontinuadas	21.372	-	21.372
Lucro Líquido do Período	(60.370)	49.484	(10.886)
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	(0,04)	0,03	(0,01)

Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolos	Moeda	Junho 2018	Fechamento 2017	Variação no período %
Cemig PN	CMIG4	R\$	7,30	6,46	12,9%
Cemig ON	CMIG3	R\$	6,60	6,38	3,4%
ADR PN	CIG	US\$	1,84	1,93	-4,6%
ADR ON	CIG.C	US\$	1,72	1,84	-6,7%
Ibovespa	Ibovespa	-	72.763	76.402	-4,8%
IEEX	IEEX	-	38.562	39.732	-2,9%

Fonte: Economática

As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R\$10,12 bilhões durante o primeiro semestre de 2018, correspondendo a uma média diária de R\$82,26 milhões, patamar 12,86% maior que o atingido no primeiro semestre de 2017. As ações ordinárias da empresa, por sua vez, tiveram um volume médio diário de R\$8,77 milhões. Considerando o volume negociado das ações ON e PN, a Cemig foi a segunda companhia com maior liquidez entre as empresas do setor elétrico nacional e foi uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado de nossas ADR's preferenciais (CIG) atingiu US\$ 1,04 bilhão no primeiro semestre de 2018, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou baixa de 4,8% no semestre, encerrando o período aos 72.763 pontos. As ações da Cemig, por sua vez, registraram desempenho superior ao do principal índice da bolsa brasileira e ao índice do setor de energia elétrica, com as ordinárias apresentando ganhos de 3,4% no semestre, enquanto que as preferenciais subiram 12,9%. Os ADRs preferenciais da Cemig, negociados em Nova York, tiveram queda de 4,6% no período.

Ratings da Companhia de Longo Prazo

Segue abaixo a tabela com as perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia das principais agências:

Classificação Nacional:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	BBB-(bra)	Estável	BBB-(bra)	Estável	BBB-(bra)	Estável
S&P	brBBB	Positiva	brBBB	Positiva	brBBB	Positiva
Moody's	B2.br	Estável	B2.br	Estável	B2.br	Estável

Classificação Global:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	B	Estável	B	Estável	B	Estável
S&P	B	Positiva	B	Positiva	B	Positiva
Moody's	B3	Estável	B3	Estável	B3	Estável

Classificação Eurobonds:

Agência	Cemig		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	B	Estável	B	Estável
S&P	B	Estável	B	Estável

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (“IFRS”). (em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada – em R\$ milhares	2T18 Reapresentado	2T17	%
RECEITA	5.606.538	5.205.029	7,71
CUSTOS OPERACIONAIS			
Pessoal	(348.576)	(535.954)	(34,96)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(3.150)	(6.007)	(47,56)
Obrigações Pós-Emprego	(86.126)	(97.390)	(11,57)
Materiais	(18.416)	(15.829)	16,34
Serviços de Terceiros	(254.553)	(238.140)	6,89
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.818.905)	(2.649.330)	6,40
Depreciação e Amortização	(198.309)	(209.435)	(5,31)
Provisões Operacionais	(134.112)	(161.386)	(16,90)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(416.038)	(197.764)	110,37
Gás Comprado para Revenda	(293.225)	(262.651)	11,64
Custos de Construção de Infraestrutura	(202.974)	(240.475)	(15,59)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(85.246)	(90.938)	(6,26)
CUSTO TOTAL	(4.859.630)	(4.705.299)	3,28
Resultado de Equivalência Patrimonial	(83.107)	30.477	-
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	663.801	530.207	25,20
Receitas Financeiras	249.315	169.010	47,51
Despesas Financeiras	(946.147)	(510.564)	85,31
Resultado antes dos Impostos	(33.031)	188.653	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	773	(50.539)	-
PREJUÍZO (LUCRO) PROVENIENTE DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	(32.258)	138.114	-
Lucro do período proveniente de operações descontinuadas- Telecom	21.372	-	-
PREJUÍZO (LUCRO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(10.886)	138.114	-

Resultado do Trimestre

A Cemig apresentou, no segundo trimestre de 2018, um prejuízo de R\$10.886 contra um lucro líquido de R\$138.114 no mesmo período de 2017.

Ressalta-se que o lucro líquido do 2T18 foi significativamente afetado pela despesa líquida de R\$449.088, não vinculada às atividades operacionais, referente aos efeitos das despesas de variações cambiais incidentes sobre a dívida captada em dezembro de 2017 (*Eurobonds*), parcialmente compensadas pelos efeitos dos ganhos em função de ajuste a valor justo da operação de swap efetuada pela Companhia que substituiu, para fins de pagamento dos encargos do *Eurobonds*, a variação do dólar acrescida de juros de 9,25% a.a. pela variação de 150,49% do CDI, sendo que para o principal foi feita uma proteção para variações do dólar norte-americano entre o piso de R\$3,25 e teto de R\$5,00, onde neste caso será pago pela Companhia o valor do piso no vencimento. Esse efeito foi decorrente da instabilidade no cenário macroeconômico no segundo trimestre de 2018, com aumento nas expectativas futuras de variação do CDI e câmbio, principais variáveis para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros.

Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Sá Carvalho, Cemig PCH, Rosal Energia, Cemig Geração Camargos, Cemig Geração Itutinga, Cemig Geração Salto Grande, Cemig Geração Três Marias, Cemig Geração Leste, Cemig Geração Oeste e Cemig Geração Sul.

Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia, no ACL e (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada.

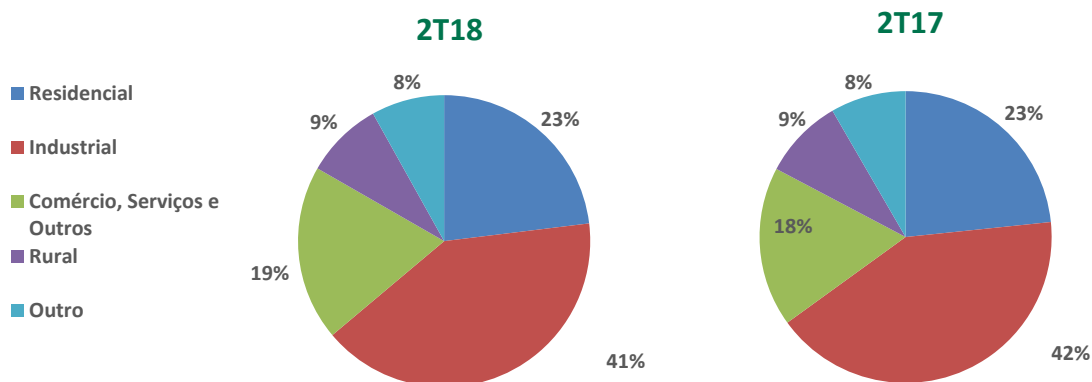
A energia comercializada pelo grupo Cemig, no segundo trimestre de 2018, totalizou 14.076.058 MWh, com acréscimo de 3,96% em relação ao mesmo período de 2017.

As vendas de energia para consumidores finais e consumo próprio somaram 11.101.488 MWh, com acréscimo de 3,81% frente a 2017.

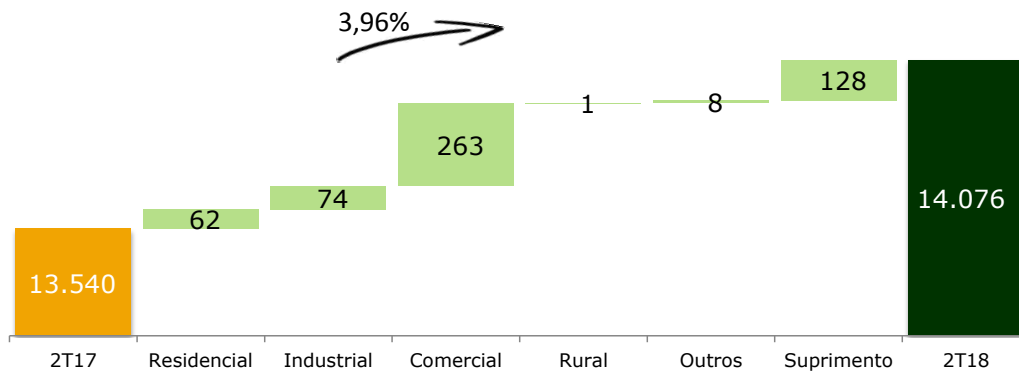
As vendas para as Distribuidoras e Comercializadoras / Geradoras / Produtores Independentes de Energia, totalizaram 2.974.570 MWh e aumentaram 4,51% no segundo trimestre de 2018 frente ao mesmo período de 2017.

O Grupo Cemig atingiu 8.395.664 clientes faturados em junho de 2018, com crescimento de 1,0% na base de consumidores, em relação a junho de 2017. Deste total, 8.395.283 são consumidores finais e de consumo próprio e 381 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



Evolução do Consumo de Energia Total (GWh)



Consolidado	MWh (**)		Var %	Preço médio	Preço médio
	2T18	2T17		2T18	2T17
				R\$/MWh	R\$/MWh
Residencial	2.557.762	2.496.022	2,47	761,63	772,27
Industrial	4.524.750	4.450.891	1,66	253,97	278,99
Comércio, Serviços e Outros	2.155.487	1.892.746	13,88	498,74	579,24
Rural	954.766	953.709	0,11	424,59	431,02
Poder Público	220.791	226.041	(2,32)	595,45	611,42
Iluminação Pública	345.401	341.420	1,17	369,86	394,25
Serviço Público	331.174	324.405	2,09	428,80	439,25
Subtotal	11.090.131	10.685.234	3,79	448,94	476,55
Consumo Próprio	11.357	8.788	29,23	-	-
Suprimento a agentes ACL e ACR (*)	2.974.570	2.846.261	4,51	257,69	366,81
Total	14.076.058	13.540.283	3,96	414,75	428,39

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

(**) Informações não revisadas pelos auditores independentes

Mercado de energia Cemig D

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras, com acesso às redes da Cemig D, no segundo trimestre de 2018, totalizou 11.204.337 MWh, com acréscimo de 5,69% em relação ao mesmo período de 2017.

Esse resultado é a composição do crescimento de consumo no mercado cativo de 0,3% e do crescimento no uso da rede pelos clientes livres de 13,7%.

Em junho de 2018 foram faturados 8.395.120 consumidores, com crescimento de 1,00% na base de consumidores, em relação a junho de 2017. Desse total, 1.068 são clientes livres que utilizam a rede de distribuição da Cemig D.

Cemig D	Número de Clientes		Var %
	30/06/2018	30/06/2017	
Residencial	6.807.112	6.739.939	1,00
Industrial	73.261	73.896	(0,86)
Comércio, Serviços e Outros	719.192	715.815	0,47
Rural	710.131	696.276	1,99
Poder Público	64.171	63.857	0,49
Iluminação Pública	6.185	5.924	4,41
Serviço Público	13.253	12.875	2,94
	8.393.305	8.308.582	1,02
Energia Transportada			
Industrial	556	509	9,23
Comercial	504	394	27,92
Rural	5	3	66,67
Concessionária	3	3	-
	1.068	909	17,49
Total	8.395.120	8.310.242	1,02

Destaca-se a redução de 4,07% na quantidade de energia vendida para o segmento industrial, principalmente em função de: (a) desligamento de unidades consumidoras, (b) migração de consumidores cativos para o ambiente livre e (c) queda no consumo devido à greve dos caminhoneiros, ocorrida no final de maio de 2018. Verificou-se, ainda, a redução de 2,07% na quantidade de energia vendida para o segmento comercial, principalmente, em função da migração de consumidores cativos para o ambiente livre.

Em contrapartida, observou-se um crescimento de 2,47% na classe de consumo residencial, 1,17% na classe de consumo iluminação pública e de 2,09% na classe de serviço público em função da incorporação de novas unidades consumidoras.

Balanço Físico de Energia Elétrica – MWh

Descrição	MWh		Variação %
	2T18	2T17	
Carga Fio			
Energia Transportada para Distribuidoras	75.858	80.429	(5,68)
Energia Transportada para Clientes Livres	4.806.097	4.292.825	11,96
Carga Própria	8.002.427	7.858.785	1,83
Consumo Mercado Cativo	6.331.252	6.313.550	0,28
Perdas na Rede de Distribuição	1.671.175	1.545.235	8,15
Total Carga Fio	12.884.381	12.232.040	5,33

Mercado de energia Cemig GT

A energia faturada pela Cemig GT totalizou 7.555.811 MWh no 2T18, um acréscimo de 7,00% em relação ao mesmo período de 2017.

O número de clientes faturados da Cemig GT cresceu 9,6% em relação a junho de 2017, atingindo a quantidade de 1.284, sendo 1.210 clientes industriais, comerciais e rurais, 46 distribuidoras e 28 do segmento de comercializadores, geradores e produtores independentes de energia.

Os clientes livres das classes industrial, comercial e rural consumiram 4.586.309 MWh no segundo trimestre de 2018, ou seja, 60,7% do volume total de energia da Cemig GT, com crescimento de 9,3% com relação ao mesmo período de 2017.

Este acréscimo é devido ao aumento de consumo de 51,2% no segmento comercial.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL atingiu o montante de 2.339.728 MWh no 2T18, um aumento de 4,6% frente a 2017.

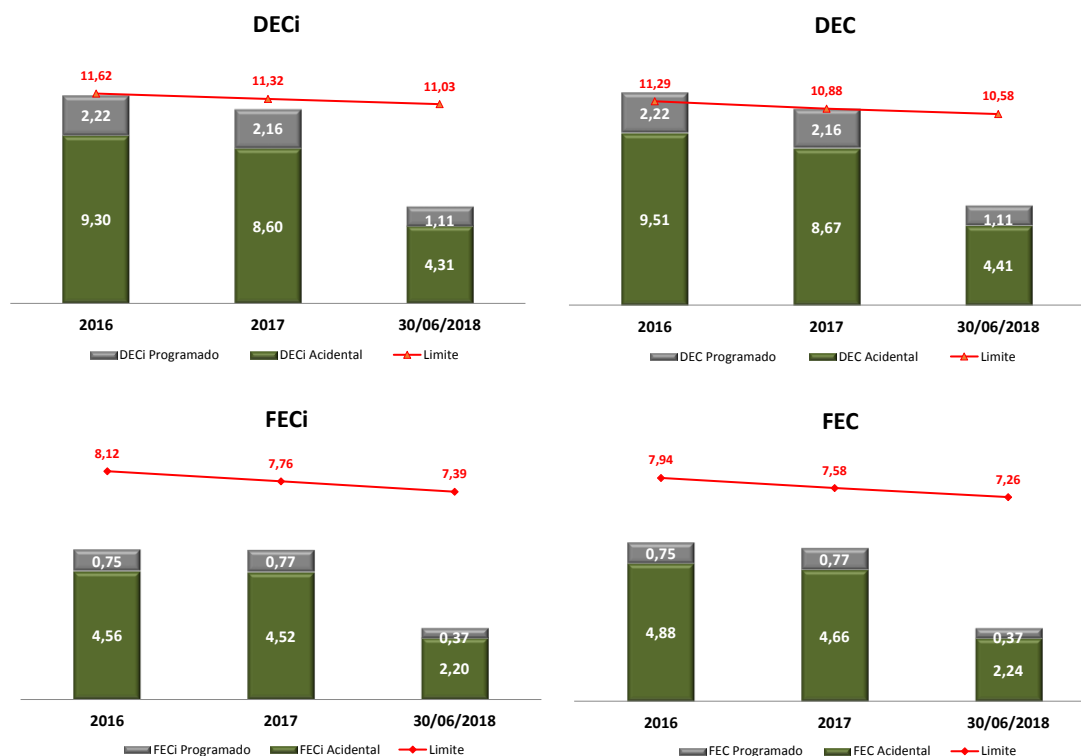
As vendas de energia no ACR, incluindo para a Cemig D, totalizaram 629.774 MWh no 2T18, com acréscimo de 0,1% em relação ao ano anterior devido às diferenças de sazonalização dos contratos das distribuidoras entre os períodos e também à reduções contratuais.

Cemig GT	(MWh)		Var %
	2T18	2T17	
Cientes Livres			
<i>Industrial</i>	3.430.046	3.373.679	1,67
<i>Comercial</i>	851.996	563.620	51,16
<i>Rural</i>	315	3.660	(91,39)
ACL – Contratos livres	2.339.728	2.237.418	4,57
ACR	597.555	596.028	0,26
ACR – Cemig D	32.218	32.894	(2,06)
Total	7.251.858	6.807.298	6,53
SPEs Cemig GT			
<i>Cientes Livres</i>			
<i>Industrial</i>	303.952	254.438	19,46
Total	7.555.810	7.061.737	7,00

INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC

A Cemig desenvolve ações e iniciativas com o objetivo de melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento às emergências e a realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações, das linhas e redes de distribuição. Investe, também, na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta e na padronização dos processos de trabalho, buscando garantir a qualidade do fornecimento de energia e, conseqüentemente, a satisfação dos clientes e consumidores.

Os gráficos a seguir mostram os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em horas) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em número de interrupções) da Cemig desde janeiro de 2016.



Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$5.838.104 no 2T18 contra R\$5.800.520 no mesmo período de 2017, representando aumento de 0,65%.

Consumidores Finais

A receita com energia vendida a consumidores finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$4.978.835 no 2T18 contra R\$5.092.073 no mesmo período de 2017, representado uma redução de 2,22%. Os principais itens que afetaram esta receita foram:

- reajuste tarifário anual da Cemig D, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 10,66% negativos, aplicável a partir de 28 de maio de 2017 (efeito integral em 2018);

- reajuste tarifário anual da Cemig D, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 23,19% positivos, aplicável a partir de 28 de maio de 2018; e,
- aumento de 3,79% no volume de energia vendida aos consumidores finais.

	R\$ (milhares)		Variação %
	2T18	2T17	
Residencial	1.948.068	1.927.607	1,06
Industrial	1.149.137	1.241.737	(7,46)
Comércio, Serviços e Outros	1.075.019	1.096.355	(1,95)
Rural	405.384	411.069	(1,38)
Poder Público	131.469	138.206	(4,87)
Iluminação Pública	127.749	134.604	(5,09)
Serviço Público	142.009	142.495	(0,34)
Subtotal	4.978.835	5.092.073	(2,22)
Fornecimento não Faturado, Líquido	130.096	(70.182)	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	766.525	1.044.045	(26,58)
Suprimento não Faturado, Líquido	(37.352)	(265.416)	(85,93)
Total	5.838.104	5.800.520	0,65

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No segundo trimestre de 2018, essa receita correspondeu ao montante de R\$440.599 contra R\$437.427 no mesmo período de 2017, o que representou um aumento de 0,73%, em função dos seguintes fatores:

- redução de aproximadamente 40% da TUSD, ocorrida no reajuste tarifário anual da Cemig D de 2017, aplicada a partir de 28 de maio de 2017 (efeito integral em 2018);
- reajuste de aproximadamente 36% da TUSD, ocorrida no reajuste tarifário anual da Cemig D de 2018, aplicada a partir de 28 de maio de 2018;
- aumento de 13,66% no volume de energia transportada em função da maior atividade de consumidores industriais, principalmente ligados ao setor de ferro-ligas.

CVA e Outros Componentes Financeiros

A Companhia reconhece em suas informações contábeis intermediárias a diferença entre os custos não gerenciáveis efetivos, onde se destacam a CDE e energia comprada, e os custos que foram utilizados como base para a definição das tarifas. Este saldo representa os valores que deverão ser repassados ou ressarcidos nos próximos reajustes tarifários da Cemig Distribuição. No segundo trimestre de 2018 foram reconhecidos valores a serem ressarcidos no montante de R\$709.516, em comparação a valores a serem repassados de R\$29.294 no mesmo período de 2017. Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento dos custos com energia em 2018, em relação à cobertura tarifária, na comparação com o ano anterior, o que gerou um ativo financeiro a ser ressarcido à Companhia através do próximo reajuste tarifário.

Abaixo a movimentação dos saldos de ativos e passivos financeiros:

EM MILHARES DE REAIS	
Saldo em 31 de março de 2017	(912.728)
Constituição líquida de passivos financeiros	220.936
Realização	259.176
Repasse da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT	(159.339)
Atualização Selic	(12.006)
Saldo em 30 de junho de 2017	(603.961)
Saldo em 31 de março de 2018	835.715
Constituição líquida de ativos financeiros	666.680
Realização	(33.562)
Repasse da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT	(287.979)
Atualização Selic	23.894
Saldo em 30 de junho de 2018	1.204.748

Receita de Indenização de Transmissão

A receita de indenização da transmissão foi de R\$96.678 no 2T18 contra R\$204.025 no mesmo período de 2017, redução de 52,61%. Merece destaque o valor de R\$149.255 registrado no segundo trimestre de 2017, referente à diferença retroativa de ativos da concessão de transmissão cujos valores não foram incluídos na base de cálculo das receitas nas revisões tarifárias anteriores. A Companhia registra a atualização da

indenização a receber com base no custo médio de capital regulatório, conforme previsto na regulação do setor.

Saldos remanescente a ser recebido através da RAP

O saldo remanescente, no valor de R\$472.356 em 30 de junho de 2018 (R\$544.471 em 31 de dezembro de 2017), foi incorporado à Base de Remuneração de Ativos e está sendo recuperado via RAP.

Receita de Indenização da Geração

No segundo trimestre de 2018, a Companhia reconheceu receita no valor total de R\$17.218 referente ao ajuste do saldo não amortizado dos projetos básicos das concessões das Usinas de São Simão e Miranda, a ser indenizado conforme Portaria nº 291/17.

Usinas operadas em regime de cotas a partir de 1º de janeiro de 2016

Desde agosto de 2013, ocorreu o término das concessões para diversas usinas operadas pela Cemig GT sob o Contrato de Concessão nº 007/1997. A partir do término da concessão, a Cemig GT passou a ter direito a indenização dos ativos ainda não amortizados, conforme previsto no contrato de concessão mencionado. Os saldos contábeis correspondentes a esses ativos, incluindo o Custo Atribuído (“*Deemed Cost*”), estão reconhecidos no ativo financeiro no montante de R\$816.411 em 30 de junho de 2018.

Usinas Miranda e São Simão

Os valores do projeto básico das usinas foram transferidos para a conta de indenização a receber e atualizados monetariamente, em conformidade aos termos da Portaria nº 291, de 03 de agosto de 2017, do Ministério de Minas e Energia, conforme demonstrado a seguir.

Usinas	Miranda	São Simão	Total
Término da concessão	dez/16	jan/15	
Saldo líquido dos ativos do Projeto Básico com base no Custo Atribuído em 31/12/2017	609.995	202.744	812.739
Ajuste (1)	174.157	40.855	215.012
Valores Portaria MME	784.152	243.599	1.027.751
Atualização	25.373	31.222	56.595
Saldo líquido dos ativos do Projeto Básico em 31/12/17	809.525	274.821	1.084.346
Atualização	25.729	8.734	34.463
Saldo líquido dos ativos do Projeto Básico em 30/06/18	835.254	283.555	1.118.809

(1) Ajuste do saldo não amortizado das concessões das Usinas de São Simão e Miranda, conforme Portaria nº 291/17.

Receita com Transações com energia na CCEE

A receita com Transações com energia na CCEE foi de R\$25.639 no 2T18 contra R\$198.529 no mesmo período de 2017, representando uma redução de 87,09%. Esta variação decorre da menor quantidade de energia disponível para liquidação no mercado atacadista em 2018.

Receita de Fornecimento de Gás

A Companhia registrou uma receita de fornecimento de gás no montante de R\$470.908 no 2T18 contra R\$410.604 no mesmo período de 2017, um aumento de 14,69%. Esta variação decorre basicamente dos reajustes nas tarifas, tendo em vista a redução no volume de gás vendido.

Mercado (mil m3/dia)	2013	2014	2015	2016	2017	30/06/2018
Residencial	0,17	0,72	1,04	3,38	11,44	15,91
Comercial	20,38	23,15	22,42	24,68	32,67	35,63
Industrial	2.734,95	2.849,24	2.422,78	2.173,76	2.453,22	2.384,86
Outros	106,33	99,64	119,87	120,19	126,15	142,49
Total do mercado não térmico	2.861,83	2.972,75	2.566,11	2.322,01	2.623,47	2.578,89
Térmico	1.214,50	1.223,99	1.309,13	591,52	990,89	542,32
Total	4.076,33	4.196,74	3.875,24	2.913,53	3.614,36	3.121,21

O fornecimento de gás para o segmento residencial, que teve início em março de 2013, atingiu em junho de 2018, 36.416 domicílios faturados (22.536 em junho de 2017).

Quantidade de clientes	2013	2014	2015	2016	2017	30/06/2018
Residencial	455	1.446	3.820	14.935	30.605	36.416
Comercial	152	177	218	394	591	660
Industrial	119	111	113	112	107	107
Outros	91	88	62	49	50	50
Térmico	2	2	2	2	2	2
Total	819	1.824	4.215	15.492	31.355	37.235

Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos incidentes sobre a receita operacional foram de R\$2.683.021 no 2T18 contra R\$2.583.211 no mesmo período de 2017, representando um aumento de 3,86%.

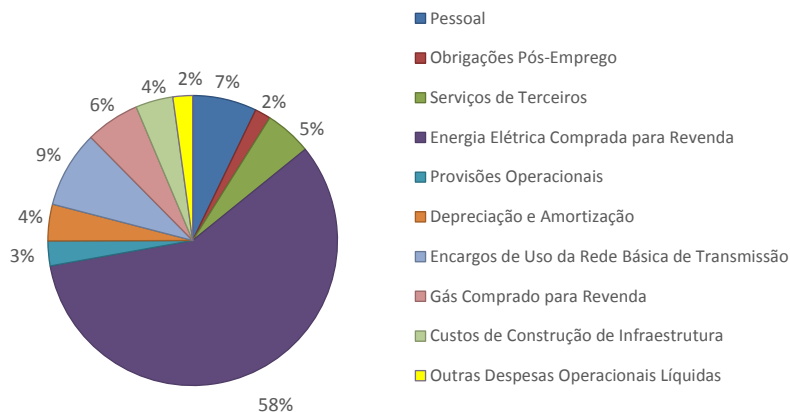
Encargos do Consumidor Bandeiras Tarifárias

Houve redução dos encargos do consumidor relacionados às bandeiras tarifárias, sendo R\$8.287 no 2T18 contra R\$127.177 no mesmo período de 2017, uma variação negativa de 93,48%. As bandeiras tarifárias são acionadas em função do nível dos reservatórios, com o acionamento das bandeiras vermelhas, que representam os maiores encargos, nas situações de baixa no nível dos reservatórios em função da escassez de chuvas, situação ocorrida nos meses de abril e maio de 2017.

Histórico da Bandeira Tarifária		
Abr/18	Mai/18	Jun/18
Verde	Amarela	Vermelha II
Abr/17	Mai/17	Jun/17
Vermelha	Vermelha	Verde

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais foram de R\$4.859.630 no 2T18 contra R\$4.705.299 no mesmo período de 2017, um aumento de 3,28%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$2.818.905 no 2T18 contra R\$2.649.330 no mesmo período de 2017, representando um aumento de 6,40%. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

Cemig Distribuição:

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$1.927.103 no 2T18 contra R\$1.675.757 no mesmo período de 2017, um aumento de 15,00%. O principal fator foi o aumento de 19,09% nas despesas com energia adquirida em leilão, que foram de R\$764.807 no 2T18 contra R\$642.185 no 2T17 em função, principalmente, da inclusão da energia proveniente das cessões do MCSD de energia nova, o que representou um incremento de R\$127.780 na despesa em comparação ao mesmo período de 2017, parcialmente compensado pela redução de energia verificada nos contratos por quantidade e por disponibilidade (5.709.270 MWh no 2T18 e 6.522.682 MWh no 2T17).

	2T18	2T17
Energia de Itaipu binacional	345.177	322.771
Contratos por cotas de garantia física	149.437	120.925
Cotas das usinas de Angra I e II	66.711	60.944
Energia de curto prazo	621.825	545.330
Contratos bilaterais	73.011	74.230
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	764.807	642.185
PROINFA	79.849	75.322
Geração distribuída	19.539	2.247
Créditos de PASEP/COFINS	(193.253)	(168.197)
	1.927.103	1.675.757

Cemig GT:

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$897.095 no 2T18 contra R\$980.581 no mesmo período de 2017, representando uma redução de 8,51%. Esta variação decorre da redução de 11,88% no volume de energia comprada no segundo trimestre de 2018 (4.726.875 MWh) comparado ao mesmo período de 2017 (5.364.064 MWh), parcialmente compensado pelo aumento de 3,82% no preço médio do MWh (R\$189,79 no 2T18 e R\$182,81 no mesmo período de 2017).

	Consolidado	
	2T18	2T17
Energia de curto prazo - CCEE	50.248	25.173
Energia adquirida no Ambiente Livre	922.797	1.036.149
Contratos Bilaterais	8.873	-
Créditos de PASEP/COFINS	(84.823)	(80.741)
	897.095	980.581

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$134.112 no 2T18 contra R\$161.386 no mesmo período de 2017, uma redução de 16,90%. Os principais eventos que impactaram o resultado estão descritos abaixo:

- variação das despesas para provisões de contingências trabalhistas, que representou uma reversão de despesa no montante de R\$20.114 no 2T18 em comparação à constituição de despesa no montante de R\$114.419 no mesmo período de 2017. A reversão decorre de decisões favoráveis à Companhia, tendo sido julgadas improcedentes algumas revidicações dos reclamantes.

- constituição no 2T18 de provisão nas opções de investimento da RME- LEPSA e SAAG, nos montantes de R\$ 27.519 e R\$20.231 respectivamente em comparação à reversão, no mesmo período de 2017, nos montantes de R\$8.020 e R\$5.334, respectivamente.

Consolidado – Saldo Passivo	Saldo em 30/06/2018	Saldo em 31/12/2017
Opção de Venda RME e LEPSA	569.286	507.232
Opção de Venda SAAG	336.199	311.593
Opção de Venda /Compra – Ativas e Sonda	<u>(3.849)</u>	<u>(3.801)</u>
	<u>901.636</u>	<u>815.024</u>

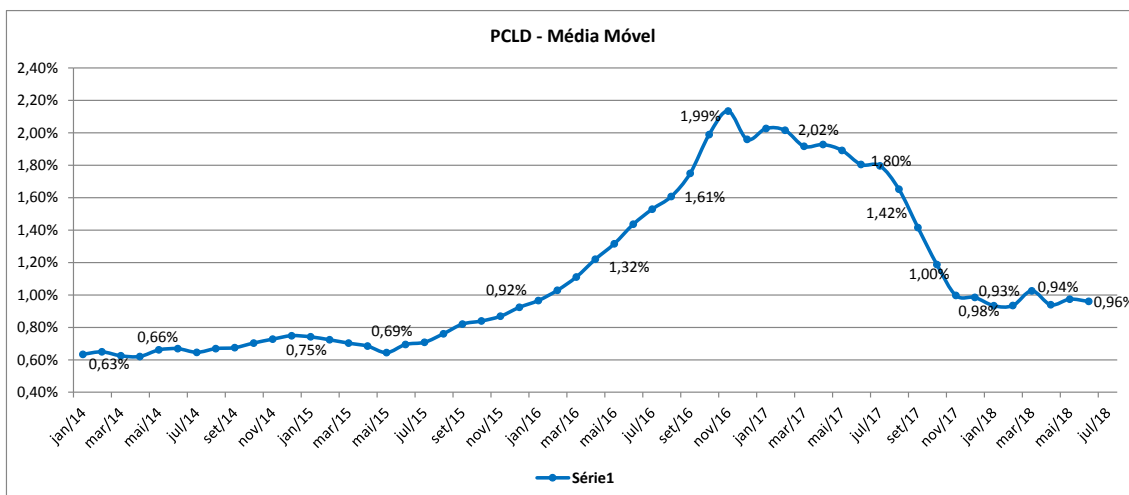
Inadimplência

Diante de um cenário de retração econômica que trouxe o desemprego, somou-se à crise hidrológica vivida e o aumento das tarifas que estavam represadas, a Cemig tem sofrido com o crescimento no estoque da dívida acima da média. A boa notícia é que o enfrentamento à inadimplência realizado pela Cemig em 2017 resultou na queda do índice de inadimplência e em 2018 a Companhia tem mantido os índices em situação controlada.

Para combater o nível histórico de inadimplência em 2018, a Cemig redobrou o cerco aos consumidores que têm conta em atraso. Foi utilizado um orçamento adicional liberado para o ano com o intuito de reaver as perdas de receitas registradas. A situação atual de inadimplência já tem demonstrado alguns resultados. Desde dezembro de 2016, a empresa não apresenta incremento considerável nos percentuais apurados, demonstrando um estancamento e controle dos índices. Espera-se um comportamento de queda mais consistente daqui em diante. Sendo assim, quando comparamos a inadimplência medida em junho/2017 e junho/2018, podemos constatar uma queda na taxa de 3,42%.

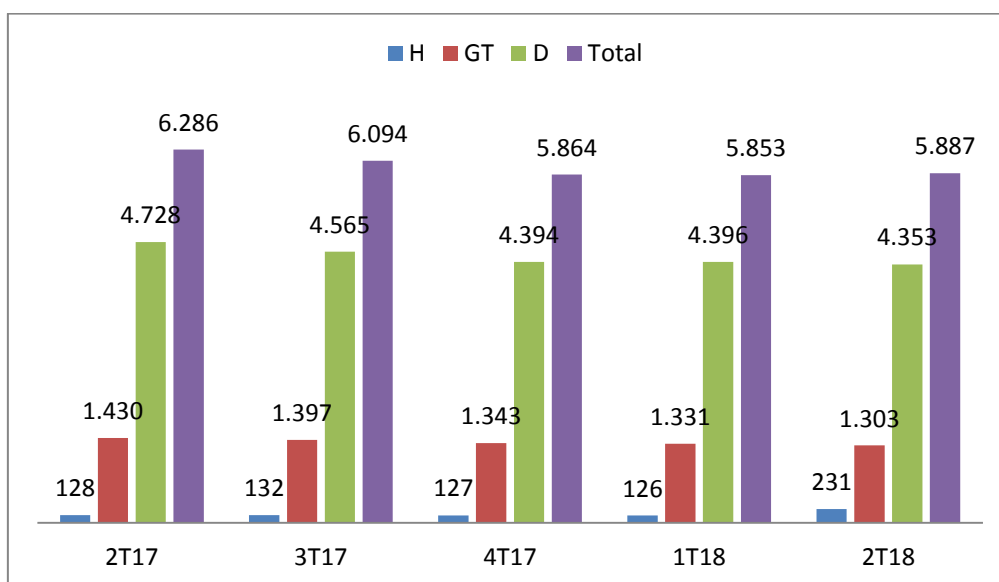
A Empresa utiliza diversas ferramentas de comunicação e cobrança para evitar o aumento da inadimplência. Entre as medidas adotadas pela Companhia estão os contatos telefônicos, o envio de e-mail, SMS e carta de cobrança, a negatização dos clientes inadimplentes, a cobrança judicial e principalmente o corte no fornecimento de energia. A Resolução Aneel 414 permite que a suspensão do fornecimento seja efetuada após 15 dias do recebimento do aviso ao consumidor inadimplente.

Além destas diversas ferramentas de cobrança, em 2018 a Cemig está estruturando um novo modelo de gestão do Relacionamento com o Cliente e dentre várias iniciativas, uma que se destaca é a disponibilização, via agência virtual, de negociação via parcelamento. A proposta tem o objetivo de promover interações diferenciadas com os clientes e facilitar o acesso aos meios de negociação e pagamento.



Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R\$348.576 no 2T18 contra R\$535.954 no mesmo período de 2017, representando uma redução de 34,96%. Apesar do reajuste salarial de 1,83% a partir de novembro de 2017, em função do acordo coletivo, a variação negativa decorre, principalmente da redução de 84,48% na despesa com o programa de desligamento voluntário (R\$25.666 no 2T18 contra R\$165.422 no 2T17).



Em abril de 2018, houve a incorporação de 117 empregados da Cemig Telecom na Cemig Holding no chamado quadro suplementar. A medida que os mesmos forem alocados nas áreas da Cemig D e da Cemig GT, estes serão transferidos para as respectivas empresas.

Gás Comprado para Revenda

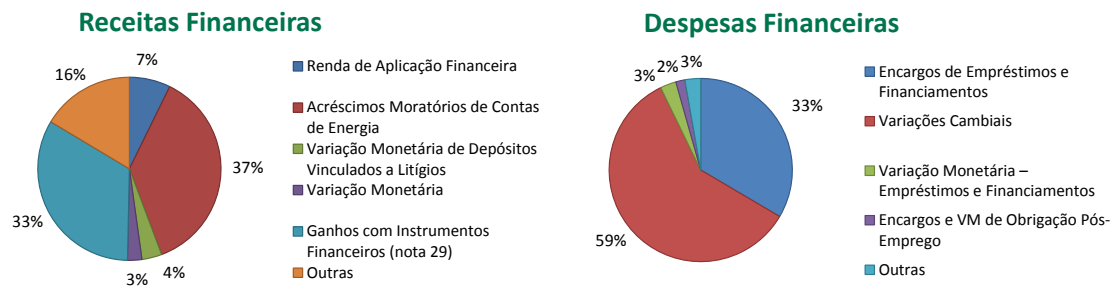
No 2T18, a Companhia registrou uma despesa com aquisição de gás no montante de R\$293.225 contra uma despesa de R\$262.651 no mesmo período de 2017, representando um aumento de 11,64%. Esta variação decorre basicamente do aumento na quantidade de gás comprado para revenda (454.622 m³ no 2T18 contra 308.850 m³ no mesmo período de 2017).

Resultado de Equivalência Patrimonial

No 2T18, a Companhia apurou uma perda líquida com equivalência patrimonial no montante de R\$83.107 contra um ganho líquido de R\$30.477 no mesmo período de 2017. Essa variação decorre principalmente de perda com as participações na Renova e na usina de Santo Antônio.

Consolidado (milhares)	Equivalência Patrimonial 2T18	Equivalência Patrimonial 2T17
Companhia Transleste de Transmissão	-	1.322
Companhia Transudeste de Transmissão	-	1.047
Companhia Transirapé de Transmissão	-	1.157
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas Light	1.052	1.374
Axxiom Soluções Tecnológicas	(21.137)	(19.424)
LEPSA	(2.344)	(2.309)
RME	-	(6.085)
Hidrelétrica Cachoeirão	(5.844)	(6.060)
Guanhães Energia	4.026	3.150
Hidrelétrica Pipoca	(154)	(571)
Madeira Energia (Usina de Santo Antônio)	498	732
FIP Melbourne (Usina de Santo Antônio)	(50.959)	(25.558)
Lightger	(42.919)	(22.451)
Baguari Energia	283	1.175
Central Eólica Praias de Parajuru	5.935	5.954
Central Eólica Volta do Rio	(4.336)	(616)
Central Eólica Praias de Morgado	(7.321)	(1.847)
Amazônia Energia (Usina de Belo Monte)	(3.005)	(1.522)
Ativas Data Center	17.422	(2.638)
Taesá	(128)	(766)
Renova	54.476	20.530
Itaocara	(47.776)	64.799
Aliança Geração	(3.286)	-
Aliança Norte (Usina de Belo Monte)	8.236	15.891
Retiro Baixo	9.928	120
Total	4.246	3.073
	(83.107)	30.477

Receitas e Despesas Financeiras



O resultado financeiro no 2T18 foi uma despesa financeira líquida de R\$696.832 contra uma despesa financeira líquida de R\$341.554 no mesmo período de 2017. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- Redução de 17,11% nos encargos de empréstimos e financiamentos, sendo R\$316.703 no 2T18 contra R\$382.076 no mesmo período de 2017. Esta variação deve-se, principalmente, à redução da dívida indexada ao CDI e da menor variação deste indexador, que foi de 1,56% no 2T18 em comparação a 2,55% no mesmo período de 2017;
- Aumento de 41,85% da receita com acréscimos moratórios de contas de energia, sendo R\$92.288 no 2T18 contra R\$65.059 no mesmo período de 2017. Esta variação decorre, principalmente, dos efeitos da renegociação do débito do poder público estadual, com reconhecimento efetivo de juros;
- Redução de 70,13% da renda de aplicação financeira sendo R\$18.123 no 2T18 contra R\$60.663 no mesmo período de 2017. Esta variação decorre, principalmente, da redução da taxa média do CDI, que foi de 1,56% no 2T18 e 2,55% no mesmo período de 2017, aliado à redução do saldo de recursos aplicados no segundo trimestre de 2018;
- Despesa de variação cambial relacionada à captação de recursos indexados ao dólar (Eurobonds), realizada em dezembro de 2017, no valor de R\$532.000, sendo parcialmente compensada por ganhos com instrumentos financeiros no valor de R\$82.912 em função de ajuste a valor justo de operação de swap relacionada à captação mencionada, representando uma despesa líquida de

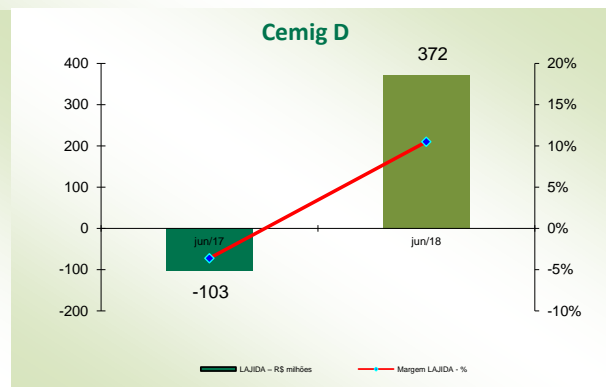
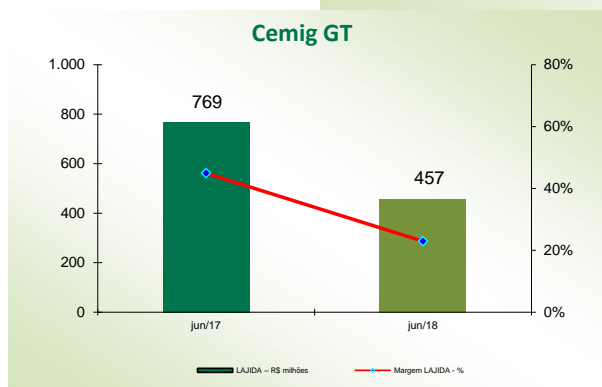
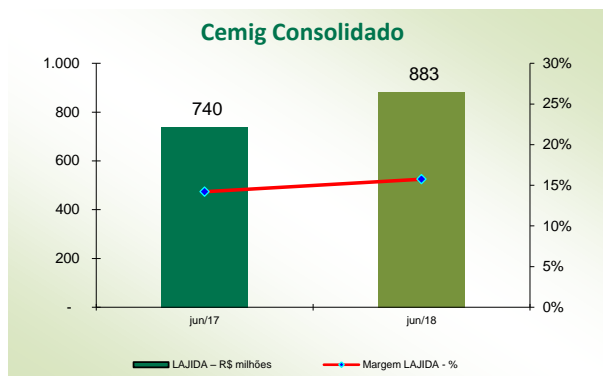
R\$449.088 no 2T18. Ressalta-se que a operação de *swap* efetuada pela Companhia substitui, para fins de pagamento de encargos, a variação do dólar acrescida de juros de 9,25% a.a. pela variação de 150,49% do CDI, sendo que para o principal foi feita uma proteção para variações do dólar norte-americano entre o piso de R\$3,25 e o teto de R\$5,00, onde neste caso será pago pela Companhia o valor do piso no vencimento. O efeito líquido devedor da operação no trimestre, consequência da não compensação da despesa de variação cambial pelos instrumentos de hedge contratados, decorre basicamente da maior variação na curva futura esperada para o CDI em comparação à expectativa de variação do dólar norte-americano, situação ocorrida basicamente nos meses de maio e junho de 2018, em função da instabilidade no cenário macroeconômico. Concluindo, as expectativas de variação das taxas do CDI e dólar norte-americano representam as principais variáveis no cálculo do valor justo das operações de hedge mencionadas. Destaca-se que a despesa líquida citada não representou efeito caixa, a não ser para o primeiro pagamento semestral de juros da operação, no qual o efeito da variação cambial, para essa parcela, foi compensado por uma receita recebida no *hedge* vinculado a operação.

- Variação monetária de atualização dos saldos da CVA: receita financeira de R\$10.839 no 2T18 contra uma despesa financeira de R\$21.911 no 2T17. Os saldos ativos e passivos de CVA são atualizados pela Selic.

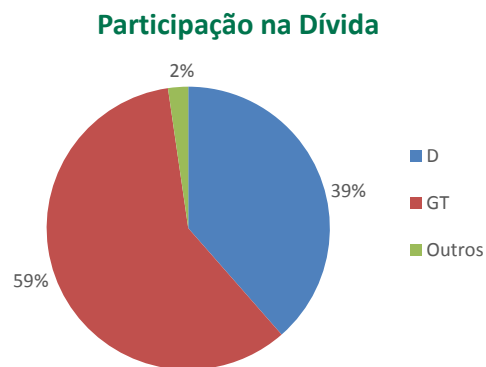
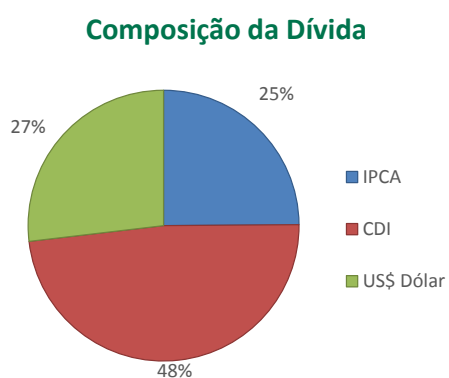
LAJIDA

O LAJIDA consolidado da Cemig apresentou um aumento de 9,53% no 2T18 em comparação ao mesmo período de 2017.

LAJIDA - R\$ milhões	2T18 Reapresentado	2T17	Var. % Reapresentado
Resultado do Período	(10.886)	138.114	-
+ Despesa de IR e Contribuição Social	(773)	50.539	-
+ Resultado Financeiro Líquido	696.832	341.554	104,02
+ Depreciação e Amortização	198.309	209.435	(5,31)
= LAJIDA	883.482	739.642	19,45



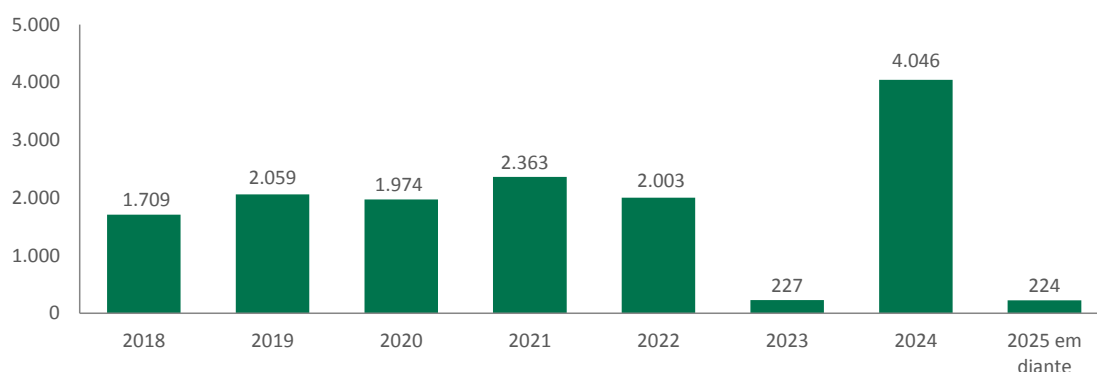
ENDIVIDAMENTO



O total da dívida consolidada da Companhia foi de R\$14.604.054 em 30 de junho de 2018, 1,43% menor do que o saldo em 31 de dezembro de 2017.

O saldo da dívida da Cemig sofreu elevação de R\$ 206 milhões no semestre, mesmo com a empresa tendo amortizado um volume superior às novas captações no período. Esse fato se deve, principalmente, à valorização de aproximadamente 16% do Dólar frente ao Real no 2T18, o que impactou diretamente o saldo da dívida dos *Eurobonds*. É importante ressaltar que, apesar da variação cambial impactar no aumento da dívida bruta e dos indicadores de dívida, a Companhia está protegida dos efeitos da variação cambial para os encargos dessa dívida através de um Swap e para o principal (U\$1bilhão), através de um *Call Spread* no intervalo entre R\$3,25 e R\$5,00, onde neste caso será pago pela Companhia o valor do piso no vencimento. Se ultrapassado o teto, a Companhia pagará o piso de R\$3,25 acrescido da diferença entre a cotação do Dólar e o teto de R\$5,00. Desse modo, temos registrado um ativo de R\$131 milhões à valor justo na demonstração financeira referente ao hedge, enquanto o valor na curva desse ativo representa R\$584 milhões.

Amortização da Dívida (milhões)



	30/06/2018	31/12/2017	%
Cemig			
Dívida total	14.604.054	14.397.697	1,43
Dívida líquida	13.311.235	12.279.303	8,40
Cemig GT			
Dívida total	8.640.574	8.320.163	3,85
Dívida líquida	7.982.183	7.381.202	8,16
Cemig D			
Dívida total	5.628.552	5.682.691	(0,95)
Dívida líquida	5.325.107	4.851.213	9,77

Emissão adicional de Eurobonds

Em 18 de julho de 2018, a Cemig GT realizou a liquidação financeira da reabertura dos *Eurobonds* emitidos originalmente em 05 de dezembro de 2017, no montante de US\$ 500 milhões, correspondentes a R\$1,9 bilhões, com cupom semestral de 9,14% a.a., e vencimento de principal em dezembro de 2024.

Concomitantemente à liquidação, foi realizada operação de hedge abrangendo todo o período da emissão, através de uma combinação de *Call Spread* do principal, em que a Cemig GT está protegida no intervalo de R\$3,85/US\$ e R\$5,00/US\$, e *Swap* da totalidade dos juros, trocando assim o cupom de 9,25% a.a. por taxa equivalente a 125,52% do CDI.

Os recursos líquidos serão destinados ao pagamento de dívidas de prazos mais curtos e custo médio mais elevado, proporcionando o alongamento do perfil da dívida e redução de despesas financeiras da Companhia.

Pagamento de Debêntures

Em 16 de julho de 2018, a Cemig GT realizou amortização da 1ª e 2ª série da 6ª Emissão de Debêntures, no valor de R\$533 milhões.

Em 27 de julho de 2018, em razão da reabertura dos *Eurobonds*, a Cemig GT realizou o pagamento antecipado do valor de R\$385 milhões, equivalente a 25% do saldo do valor nominal unitário de sua 7ª Emissão de Debêntures Simples, cujo custo era 140% do CDI e vencimento original em 23 de dezembro de 2021.

Covenants – Eurobonds

Enquanto as Notas estiverem em circulação, a Cemig e a Cemig GT divulgarão os cálculos de cada subitem de Covenant EBITDA, Covenant dívida líquida e Dívida Garantida total, além de cálculos para os seguintes índices financeiros pactuados: Covenant dívida líquida / Covenant EBITDA e Total de Dívida Garantida / EBITDA.

(12 meses) R\$ (em milhões)	30/06/2018 Reapresentado	
	GT	H
Lucro (perda) líquido	(36)	975
Resultados financeiros líquidos	1.170	1.118
Imposto de renda e contribuição social	266	601
Depreciação e amortização	145	850
LAJIDA	1.545	3.544
<i>menos</i> resultado de participação minoritária	673	338
<i>menos</i> disposições para a variação no valor das obrigações da opção de venda	98	385
<i>menos</i> resultado não operacional (que inclui quaisquer ganhos nas vendas de ativos e quaisquer baixas ou impedimentos de ativos)	41	(2)
<i>mais</i> despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes	-	-
<i>menos</i> quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes	(243)	(720)
<i>mais</i> quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados em bases consolidadas durante esse período referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do LAJIDA do Acordo em qualquer período anterior	-	-
<i>mais</i> despesas relacionadas à adesão ao Plano de Regularização de Créditos Tributários (PRCT) do Estado de Minas Gerais, realizado no terceiro trimestre de 2017	30	562
<i>menos</i> receitas não monetárias relacionadas à indenização de transmissão e geração	(407)	(407)
<i>mais</i> dividendos em dinheiro recebidos de investimentos minoritários (conforme medido na demonstração dos fluxos de caixa)	207	394
<i>menos</i> correção monetária das taxas de concessão	(324)	(324)
<i>mais</i> entradas de caixa relacionadas as taxas de concessão	245	245
<i>mais</i> entradas de caixa relacionadas à receita de transmissão para cobertura de custo de capital	526	526
<i>mais</i> entradas de caixa a partir da indenização de geração, desde que esse montante não exceda 30,0% da soma das cláusulas (i) a desta definição	-	-
Covenant LAJIDA	2.391	4.541
Endividamento consolidado	8.641	14.604
<i>mais</i> contratos de dívida com a Forluz	241	1.067
<i>mais</i> a responsabilidade passiva de qualquer obrigação de opção de venda	414	1.042
<i>menos</i> montantes depositados em conta caução para atender a qualquer obrigação de opção de venda	-	(89)
<i>menos</i> caixa consolidado e equivalentes de caixa e valores mobiliários e valores mobiliários consolidados registrados como ativos circulantes	(647)	(1.229)
Covenant dívida líquida	8.649	15.395
Covenant dívida líquida/covenant LAJIDA	3,62	3,39
Limite Covenant dívida líquida/covenant LAJIDA (1)	5,50	5,00
Endividamento consolidado com garantias		6.211
Covenant LAJIDA		4.541
Endividamento consolidado com garantias/ Covenant LAJIDA		1,37
Limite Endividamento consolidado com garantias/ Covenant LAJIDA (1)		1,75

(1) Os limitadores dos índices financeiros possuem frequência de exigibilidade de cumprimento semestral, em dezembro e junho.

DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR SEGMENTO

DESCRIÇÃO	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2018 (Reapresentado)							TOTAL
	ENERGIA ELÉTRICA			GÁS	TELECOMUNICAÇÕES (1)	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO	14.368.687	3.811.813	19.790.695	1.812.803	311.017	1.689.160	(46.049)	41.738.126
INVESTIMENTO EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	4.709.952	1.130.140	1.838.752	-	-	24.708	-	7.703.552
ADIÇÕES AO SEGMENTO	170.045	-	361.492	20.969	7.631	1.016	-	561.153
ADIÇÕES AO ATIVO FINANCEIRO	-	4.732	-	-	-	-	-	4.732
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE								
RECEITA LÍQUIDA	3.038.039	326.689	6.528.045	730.704	-	65.045	(146.553)	10.541.969
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.705.024)	-	(3.412.396)	-	-	(3)	34.825	(5.082.598)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(126.922)	-	(780.585)	-	-	-	98.927	(808.580)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	(556.459)	-	-	-	(556.459)
Total dos Custos Operacionais	(1.831.946)	-	(4.192.981)	(556.459)	-	(3)	133.752	(6.447.637)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(114.985)	(52.575)	(460.306)	(24.147)	(9.893)	(18.334)	-	(680.240)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(2.901)	(1.577)	(12.674)	-	351	(5.926)	-	(22.727)
Obrigações Pós-Emprego	(23.053)	(13.317)	(112.669)	-	-	(20.358)	-	(169.397)
Materiais	(3.436)	(1.727)	(26.875)	(854)	(709)	(115)	10	(33.706)
Serviços de Terceiros	(49.049)	(18.880)	(410.579)	(8.275)	(2.878)	(9.123)	8.438	(490.346)
Depreciação e Amortização	(81.980)	-	(292.240)	(36.142)	(704)	(234)	-	(411.300)
Provisões (Reversões)								
Operacionais	(36.369)	(3.962)	(148.588)	-	(213)	(78.187)	-	(267.319)
Custos de Construção	-	(4.732)	(361.492)	(17.419)	-	-	-	(383.643)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(23.434)	(7.800)	(110.686)	(5.674)	(1.991)	(6.375)	4.353	(151.607)
Total do Custo de Operação	(335.207)	(104.570)	(1.936.109)	(92.511)	(16.037)	(138.652)	12.801	(2.610.285)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.167.153)	(104.570)	(6.129.090)	(648.970)	(16.037)	(138.655)	146.553	(9.057.922)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(140.412)	102.474	16.743	-	(763)	(4.275)	-	(26.233)
RESULTADO OPER. ANTES DO RESULT. FIN. E IMPOSTOS	730.474	324.593	415.698	81.734	(16.800)	(77.885)	-	1.457.814
Receitas Financeiras	244.465	14.640	182.241	27.825	780	21.218	-	491.169
Despesas Financeiras	(1.006.540)	(2.343)	(312.299)	(19.984)	(2.861)	(1.774)	-	(1.345.801)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(31.601)	336.890	285.640	89.575	(18.881)	(58.441)	-	603.182
Imposto de Renda e Contribuição Social	(22.990)	(61.996)	(91.241)	(27.954)	5.769	27.567	-	(170.845)
RESULTADO PROVENIENTE DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	(54.591)	274.894	194.399	61.621	(13.112)	(30.874)	-	432.337
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS								
Resultado do período prov. de op. Descontinuadas (nota nº 30)	-	-	-	-	21.372	-	-	21.372
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(54.591)	274.894	194.399	61.621	8.260	(30.874)	-	453.709
Participação dos acionistas controladores	(54.591)	274.894	194.399	61.323	8.260	(30.874)	-	453.411
Participação de acionista não controlador	-	-	-	298	-	-	-	298
	(54.591)	274.894	194.399	61.621	8.260	(30.874)	-	453.709

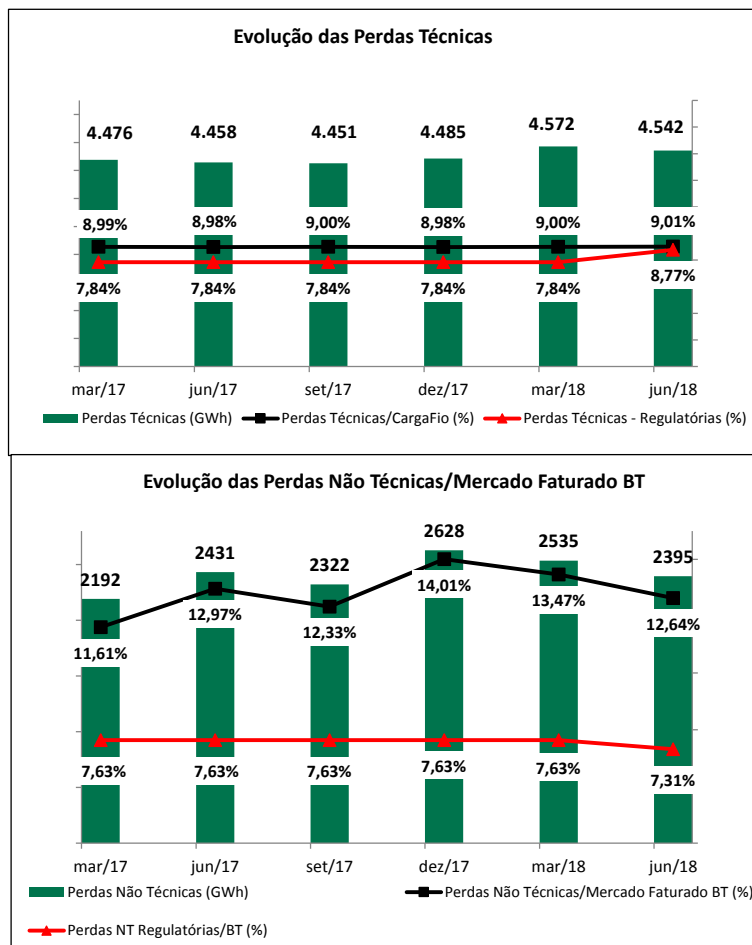
1) Os ativos de telecomunicações foram classificados como mantidos para venda. As receitas e despesas do segmento de telecomunicações emergentes das operações em continuidade, permanecerão sendo reconhecidas no resultado da controladora.

Anexos

Investimento

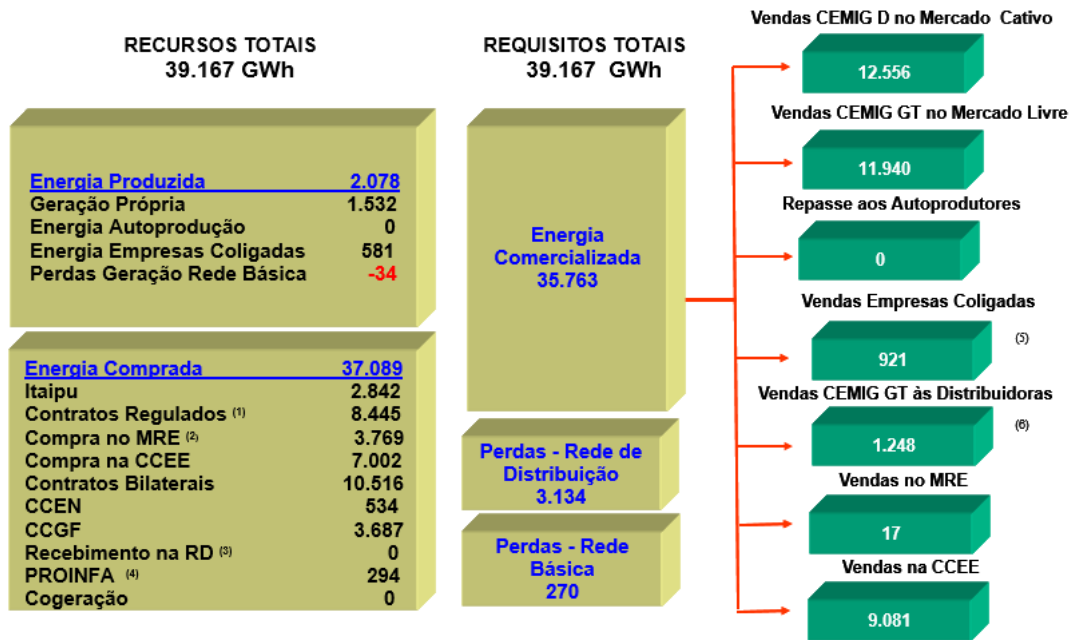
Descrição	2018	Jun/18
GERAÇÃO	55	8
Programa de investimento	55	8
Aportes	257	150
<i>Aliança Norte</i>	72	42
<i>SPE – Guanhães</i>	60	35
<i>SPE - Amazônia Energia Participações S.A. (Belo Monte)</i>	120	70
<i>Usina Hidrelétrica Itaocara S.A.</i>	5	3
TRANSMISSÃO	154	3
Programa de investimento	154	3
CEMIG D	1.131	394
Programa de investimento	1.131	394
Total de investimentos	1.597	555

Perdas



Balanço de Energia Elétrica

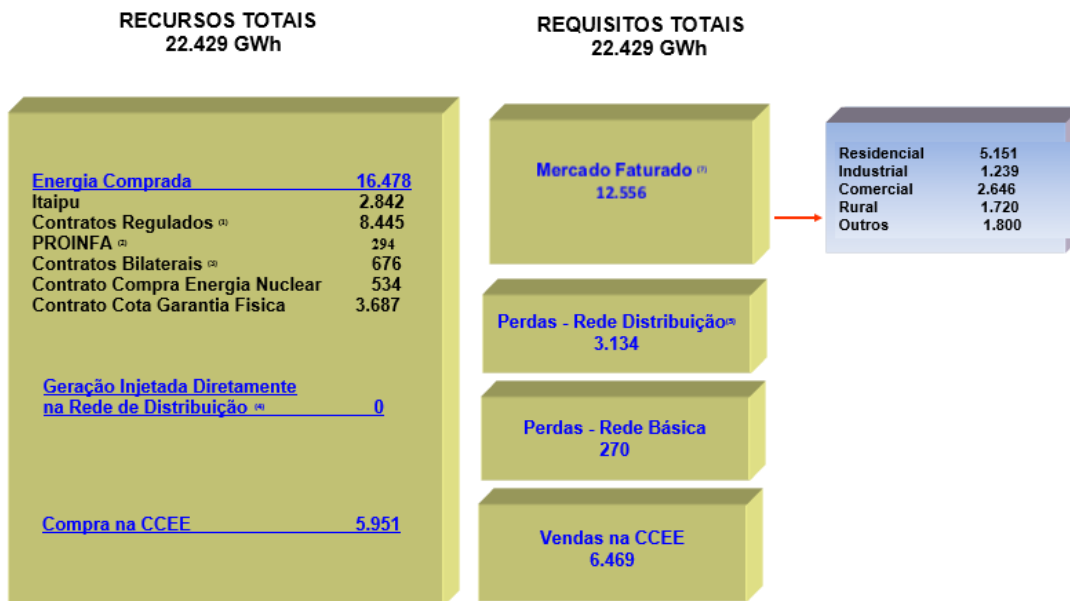
BALANÇO DE ENERGIA ELÉTRICA – Janeiro a Junho de 2018 GRUPO CEMIG (Empresas Integrais)



Compreende o balanço de energia do grupo Cemig, empresas integrais: Cemig D, Cemig GT, Cemig PCH, Horizontes, Rosal, Sá Carvalho e SPE's. Exclui transações entre as empresas.

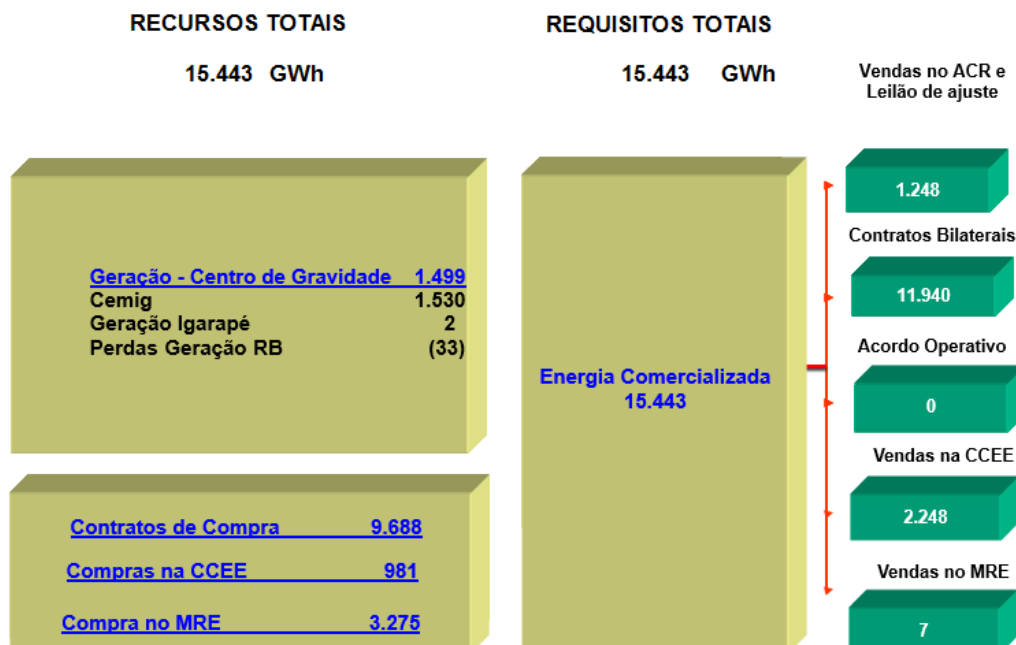
1. Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - OCEAR e Leilão de Ajuste
2. Mecanismo de Realocação de Energia - MRE
3. Geração injetada diretamente na Rede de Distribuição
4. Programa de incentivo às fontes alternativas de energia - PROINFA
5. Contratos Bilaterais das empresas CEMIG GT, Sá Carvalho, Horizontes, Rosal, CEMIG PCH e SPE's
6. Vendas da Cemig GT no Ambiente de Contratação Regulado - ACR

BALANÇO DE ENERGIA ELÉTRICA – Janeiro a Junho de 2018
CEMIG Distribuição



1. Compra de Energia Elétrica pela CEMIG D por meio de CCEAR e Leilão de Ajuste
2. Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia
3. Usinas de biomassa Coruripe, biomassa Delta, UTE - Caeté/Volta Grande, UHE Ponte de Pedra e UHE Capim Branco
4. Compra de Energia não modelada na CCEE e outras injeções
5. Perdas técnicas e não técnicas atribuídas ao mercado cativo e a energia transportada na rede de distribuição
6. Não contempla processos em andamento na CCEE (aprovados e não publicados pela CCEE)
7. Mercado cativo e contrato energia regulado (CCER)

BALANÇO DE ENERGIA ELÉTRICA – Janeiro a Junho de 2018
CEMIG Geração



Usinas

Usina	Empresa	Tipo	Participação Cemig	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médio)	Capacidade Instalada (MW) *	Garantia Física (MW Médio) *	Vencimento
Emborcação	CEMIG GT	UHE	100,00%	1.192,00	499,70	1.192,00	499,70	23/07/2025
Nova Ponte	CEMIG GT	UHE	100,00%	510,00	270,10	510,00	270,10	23/07/2025
Irapé	CEMIG GT	UHE	100,00%	399,00	207,90	399,00	207,90	28/02/2035
Igarapé	CEMIG GT	UTE	100,00%	131,00	71,30	131,00	71,30	13/08/2024
Queimado	CEMIG GT	UHE	82,50%	105,00	67,90	86,63	56,02	02/01/2033
Volta do Rio	CEMIG GT	EOL	49,00%	42,00	18,41	20,58	9,02	26/12/2031
Praias de Parajuru	CEMIG GT	EOL	49,00%	28,80	8,39	14,11	4,11	24/09/2032
Praia do Morgado	CEMIG GT	EOL	49,00%	28,80	13,20	14,11	6,47	26/12/2031
Paracambi (Cemig)	CEMIG GT	PCH	49,00%	25,00	19,53	12,25	9,57	19/02/2031
Rio de Pedras	CEMIG GT	PCH	100,00%	9,28	2,15	9,28	2,15	19/09/2024
Poço Fundo	CEMIG GT	PCH	100,00%	9,16	5,79	9,16	5,79	19/08/2025
São Bernardo	CEMIG GT	PCH	100,00%	6,82	3,42	6,82	3,42	19/08/2025
Paraúna	CEMIG GT	PCH	100,00%	4,28	1,90	4,28	1,90	-
Salto Morais	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,39	0,60	2,39	0,60	01/07/2020
Sumidouro	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,12	0,53	2,12	0,53	08/07/2015
Anil	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,08	1,10	2,08	1,10	08/07/2015
Xicão	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,81	0,61	1,81	0,61	19/08/2025
Luiz Dias	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,62	0,61	1,62	0,61	19/08/2025
Central Mineirão	CEMIG GT	UFV	100,00%	1,42	-	1,42	-	-
Santa Marta	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,00	0,58	1,00	0,58	08/07/2015
Pissarrão	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,80	0,55	0,80	0,55	19/11/2004
Jacutinga	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,72	0,57	0,72	0,57	Não Tem
Santa Luzia	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,70	0,23	0,70	0,23	25/02/2026
Lages *	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,68	0,54	0,68	0,54	24/06/2010
Três Marias	CEMIG G. TRÊS MARIAS	UHE	100,00%	396,00	239,00	396,00	239,00	04/01/2046
Salto Grande	CEMIG G. SALTO GRANDE	UHE	100,00%	102,00	75,00	102,00	75,00	04/01/2046
Itutinga	CEMIG G. ITUTINGA	UHE	100,00%	52,00	28,00	52,00	28,00	04/01/2046
Camargos	CEMIG G. CAMARGOS	UHE	100,00%	46,00	21,00	46,00	21,00	04/01/2046
Peti	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	9,40	6,18	9,40	6,18	04/01/2046
Tronqueiras	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	8,50	3,39	8,50	3,39	04/01/2046
Ervália	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	6,97	4,66	6,97	4,66	04/01/2046
Nebolina	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	6,47	0,35	6,47	0,35	04/01/2046
Dona Rita	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	2,40	1,03	2,40	1,03	04/01/2046
Sinceridade	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	1,42	3,59	1,42	3,59	04/01/2046
Gafanhoto	CEMIG G. OESTE	PCH	100,00%	14,00	6,68	14,00	6,68	04/01/2046
Martins	CEMIG G. OESTE	PCH	100,00%	7,70	1,84	7,70	1,84	04/01/2046
Cajuru	CEMIG G. OESTE	PCH	100,00%	7,20	2,69	7,20	2,69	04/01/2046
Piau	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	18,01	13,53	18,01	13,53	04/01/2046
Joasal	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	8,40	5,20	8,40	5,20	04/01/2046
Cel. Domiciano	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	5,04	3,03	5,04	3,03	04/01/2046
Paciência	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	4,08	2,36	4,08	2,36	04/01/2046
Marmelos	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	4,00	2,74	4,00	2,74	04/01/2046
Sá Carvalho	Sá Canvalho S.A	UHE	100,00%	78,00	56,10	78,00	56,10	01/12/2024
Rosal	Rosal Energia	UHE	100,00%	55,00	29,10	55,00	29,10	08/05/2032
Pai Joaquim	CEMIG PCH	PCH	100,00%	23,00	13,91	23,00	13,91	01/04/2032
Salto Voltão	Horizontes Energia	PCH	100,00%	8,20	7,36	8,20	7,36	04/10/2030
Salto do Passo Velho	Horizontes Energia	PCH	100,00%	1,80	1,64	1,80	1,64	04/10/2030
Machado Mineiro	Horizontes Energia	PCH	100,00%	1,72	1,14	1,72	1,14	08/07/2025
Aimorés	ALIANÇA	UHE	45,00%	330,00	181,90	148,50	81,86	20/12/2035
Amador Aguiar I (Capim Branco I)	ALIANÇA	UHE	39,32%	240,00	154,40	94,36	60,70	29/08/2036
Igarapava	ALIANÇA	UHE	23,69%	210,00	134,20	49,75	31,80	30/12/2028
Amador Aguiar II (Capim Branco II)	ALIANÇA	UHE	39,32%	210,00	131,70	82,56	51,78	29/08/2036
Funil	ALIANÇA	UHE	45,00%	180,00	84,60	81,00	38,07	20/12/2035
Porto Estrela	ALIANÇA	UHE	30,00%	112,00	61,80	33,60	18,54	10/07/2032
Candongá	ALIANÇA	UHE	22,50%	-	-	-	-	25/05/2035
Baguari	BAGUARI ENERGIA	UHE	34,00%	140,00	84,70	47,60	28,80	15/08/2041
Cachoeirão	Hidrelétrica Cachoeirão	PCH	49,00%	27,00	16,37	13,23	8,02	25/07/2030
Pipoca	Hidrelétrica Pipoca	PCH	49,00%	20,00	11,90	9,80	5,83	10/09/2031
	Light Energia	PCH	48,86%	855,14	620,70	417,82	303,27	
Paracambi (Light)	Lighter	PCH	24,92%	25,00	19,53	6,23	4,87	16/02/2031
	Renova Energia	PCH	44,62%	41,80	24,40	18,65	10,89	
	Brasil PCH	PCH	22,76%	291,00	192,68	66,22	43,85	
Belo Monte	Norte	UHE	12,91%	5.121,99	4.571,00	661,04	589,93	26/08/2045
Retiro Baixo	Retiro Baixo Energética	UHE	49,90%	82,00	36,60	40,92	18,26	25/08/2041
Santo Antônio	SAE	UHE	18,13%	3.568,30	2.424,00	646,90	439,45	12/06/2046
Total				14.828,02	10.475,61	5.710,06	3.418,79	
São Simão	CEMIG GT	UHE	100,00%	1.710,00	1.281,00	1.710,00	1.281,00	Operação Temporária

RAP – Ciclo 2017-2018

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 2.258/17*			
Receita Anual Permitida - RAP	RAP	% Cemig	Cemig Consolidado
Cemig GT	709.016.589	100,00%	709.016.589
Cemig GT	687.018.817	100,00%	687.018.817
Cemig Itajuba	21.997.772	100,00%	21.997.772
Centroeste	17.399.265	51,00%	8.873.625
Taesa	2.328.434.417	21,68%	504.804.582
Transleste	12.241.196	30,00%	2.653.891
Transudeste	7.334.302	29,00%	1.590.077
Transirapé	9.771.428	29,50%	2.118.446
ETEO	88.077.706	100,00%	19.095.247
ETAU	24.216.647	52,58%	5.250.169
NOVATRANS	517.164.423	100,00%	112.121.247
TSN	427.855.624	100,00%	92.759.099
GTESA	9.361.375	100,00%	2.029.546
PATESA	25.008.641	100,00%	5.421.873
Munirah	36.484.440	100,00%	7.909.826
Brasnorte	10.062.251	38,66%	2.181.496
São Gotardo	5.203.930	100,00%	1.128.212
NTE	153.424.301	100,00%	33.262.388
STE	81.598.032	100,00%	17.690.453
ATE I	149.036.948	100,00%	32.311.210
ATE II	230.277.807	100,00%	49.924.229
ATE III	116.301.579	100,00%	25.214.182
EATE	177.139.821	49,98%	38.403.913
STC	17.592.992	39,99%	3.814.161
Lumitrans	10.651.737	39,99%	2.309.297
ENTE	112.564.897	49,99%	24.404.070
ERTE	25.266.463	49,99%	5.477.769
ETEP	28.183.293	49,98%	6.110.138
ECTE	9.074.626	19,09%	1.967.379
EBTE	34.269.232	74,49%	7.429.570
ESDE	6.548.398	49,98%	1.419.693
ETSE	3.722.327	19,09%	807.000
Light	8.941.679	48,86%	1.938.556
RAP TOTAL CEMIG			1.224.633.352

* Receitas anuais permitidas com vigência entre 1º de julho de 2017 e 30 de junho de 2018.

Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D				
	(GWh)			GW
TRIMESTRE	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
1T16	6.408	4.053	10.460	29
2T16	6.711	4.497	11.208	29
3T16	6.365	4.424	10.788	29
4T16	6.402	4.409	10.811	30
1T17	6.249	4.274	10.523	30
2T17	6.314	4.287	10.601	31
3T17	6.232	4.586	10.817	31
4T17	6.221	4.591	10.813	31
1T18	6.201	4.637	10.838	31
2T18	6.331	4.873	11.204	30

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	2T18 Reapresentado	2T17	var%	6M2018 Reapresentado	6M2017	var%
Vendas a consumidores finais	4.085	4.006	2,0	7.921	8.184	(3,2)
TUSD	445	447	-	825	915	(9,8)
CVA e Outros Componentes Financeiros	709	(29)	-	1.151	(332)	-
Receita de Construção	191	240	(20,2)	361	421	(14,2)
Outras	304	298	2,2	664	575	15,5
Subtotal	5.735	4.961	15,6	10.922	9.763	11,9
Deduções	(2.190)	(2.109)	3,8	(4.394)	(4.143)	6,1
Receita Líquida	3.545	2.852	24,3	6.528	5.620	16,2

Despesas Operacionais	2T18	2T17	var%	6M2018	6M2017	var%
Pessoal	234	390	(39,8)	460	644	(28,5)
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	(1)	4	-	13	18	(28,2)
Obrigações Pós-Emprego	57	67	(14,2)	113	132	(14,5)
Materiais	14	12	20,0	27	20	34,0
Serviços de Terceiros	212	188	12,6	411	361	13,8
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.927	1.676	15,0	3.412	3.054	11,7
Amortização	147	133	10,6	292	263	11,1
Provisões Operacionais	64	156	(59,2)	149	293	(49,3)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	410	152	169,9	781	314	148,4
Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição	191	240	(20,2)	361	421	(14,2)
Outras Despesas Líquidas	63	70	(9,9)	111	139	(20,4)
Total	3.320	3.088	7,5	6.129	5.659	8,3

Demonstração do Resultado	2T18 Reapresentado	2T17	var%	6M2018 Reapresentado	6M2017	var%
Receita Líquida	3.545	2.852	24,3	6.528	5.620	16,2
Despesas Operacionais	3.320	3.088	7,5	6.129	5.659	8,3
Resultado Operacional	225	(237)	-	399	(40)	-
LAJIDA	373	(103)	-	691	223	209,4
Resultado Financeiro	(60)	(115)	(47,7)	(130)	(228)	(43,0)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(53)	111	-	(91)	77	-
Lucro Líquido	112	(240)	-	178	(191)	-

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	2T18	2T17	var%	6M2018	6M2017	var%
Vendas a consumidores finais	1.012	1.003	0,9	1.898	1.933	(1,8)
Suprimento	703	760	(7,6)	1.347	1.401	(3,8)
Receita de Uso da Rede de Transmissão	151	114	32,2	295	241	22,1
Receita de Atualização Fin. da Bonificação pela Outorga	75	71	5,9	157	150	4,3
Transações com energia na CCEE	32	192	(83,1)	154	412	(62,6)
Receita de Construção	4	4	(10,6)	5	7	(32,6)
Receita de Indenização da Transmissão	97	204	(52,6)	147	270	(45,7)
Receita de Indenização da Geração	17	-	-	34	-	-
Outras	14	7	100,8	28	17	59,3
Subtotal	2.105	2.356	(10,6)	4.064	4.432	(8,3)
Deduções	(392)	(361)	8,5	(789)	(763)	3,4
Receita Líquida	1.713	1.995	(14,1)	3.276	3.669	(10,7)

Despesas Operacionais	2T18	2T17	var%	6M2018	6M2017	var%
Pessoal	85	120	(29,0)	165	212	(22,0)
Participação dos Empregados no Resultado	-	1	-	5	6	0,8
Obrigações Pós-Emprego	19	21	(10,5)	36	41	(10,8)
Materiais	3	3	(11,8)	5	6	(15,4)
Serviços de Terceiros	35	37	(6,1)	62	64	(3,2)
Depreciação e Amortização	37	45	(19,1)	73	86	(15,3)
Provisões Operacionais	31	6	423,5	40	61	(35,6)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	56	84	(33,6)	126	166	(24,4)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	897	981	(8,5)	1.693	1.715	(1,3)
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	4	4	(10,6)	5	7	(32,6)
Outros Custos e Despesas Operacionais Líquidos	18	8	119,0	31	28	10,7
Total	1.183	1.310	(9,7)	2.239	2.391	(6,4)

Demonstração do Resultado	2T18	2T17	var%	6M2018	6M2017	var%
Receita Líquida	1.713	1.995	(14,1)	3.276	3.669	(10,7)
Despesas Operacionais	(1.183)	(1.310)	(9,7)	(2.239)	(2.391)	(6,4)
Resultado Operacional	530	685	(22,6)	1.037	1.278	(18,9)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(109)	40	-	(140)	14	-
LAJIDA	457	769	(40,6)	970	1.379	(29,7)
Resultado Financeiro	(650)	(238)	173,1	(755)	(533)	41,6
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	49	(141)	-	(75)	(229)	(67,4)
Lucro Líquido	(180)	346	-	67	531	(87,4)

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	2T18	2T17	var%	6M2018	6M2017	var%
Residencial	2.558	2.496	2,5	5.151	5.033	2,3
Industrial	4.525	4.451	1,7	8.553	8.704	(1,7)
Comercial	2.155	1.893	13,9	4.198	3.805	10,3
Rural	955	954	0,1	1.720	1.752	(1,8)
Outros	897	892	0,6	1.776	1.752	1,4
Subtotal	11.090	10.685	3,8	21.399	21.046	1,7
Consumo próprio	11	9	29,2	23	18	30,1
Suprimento a outras Concessionárias	2.975	2.846	4,5	5.607	5.740	(2,3)
TOTAL	14.076	13.540	4,0	27.030	26.805	0,8

Fornecimento Bruto de Energia	2T18	2T17	var%	6M2018	6M2017	var%
Residencial	1.948	1.928	1,1	3.866	3.919	(1,4)
Industrial	1.149	1.242	(7,5)	2.255	2.424	(7,0)
Comercial	1.075	1.096	(1,9)	2.144	2.236	(4,1)
Rural	405	411	(1,4)	748	779	(4,0)
Outros	401	415	(3,4)	781	821	(4,8)
Energia Vendida a Consumidores Finais	4.979	5.092	(2,2)	9.794	10.179	(3,8)
Fornecimento e Suprimento não faturado, líquido	93	(336)	-	(26)	(109)	(75,9)
Suprimento a outras Concessionárias	767	1.044	(26,6)	1.468	1.502	(2,3)
TOTAL	5.838	5.801	0,6	11.236	11.572	(2,9)

Receitas Operacionais	2T18 Reapresentado	2T17	var%	6M2018 Reapresentado	6M2017	var%
Vendas a consumidores finais	5.109	5.022	1,7	9.842	10.145	(3,0)
TUSD	441	437	0,7	814	900	(9,6)
Suprimento	729	779	(6,4)	1.394	1.428	(2,4)
Transações com energia na CCEE	26	199	(87,1)	160	425	(62,4)
CVA e Outros Componentes Financeiros	710	(29)	-	1.151	(332)	-
Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga	75	71	5,9	157	150	4,3
Receita de Uso da Rede de Transmissão	106	85	24,3	207	177	16,4
Receita de Construção	206	240	(14,4)	384	441	(13,0)
Fornecimento de Gás	471	411	14,7	899	821	9,5
Receita de Indenização da Transmissão	97	204	(52,6)	147	270	(45,7)
Receita de Indenização da Geração	17	-	-	34	-	-
Outras	304	370	(17,7)	751	719	4,4
Subtotal	8.290	7.788	6,4	15.939	15.145	5,2
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	(2.683)	(2.583)	3,9	(5.397)	(5.127)	5,3
Receita Líquida	5.607	5.205	7,7	10.542	10.018	5,2

Despesas Consolidadas	2T18	2T17	var%	6M2018	6M2017	var%
Pessoal	349	536	(35,0)	680	917	(25,8)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	3	6	(47,6)	23	25	(8,7)
Obrigação Pós Emprego	86	97	(11,6)	169	192	(11,8)
Materiais	18	16	16,3	34	27	24,3
Serviços de Terceiros	255	238	6,9	490	447	9,8
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.819	2.649	6,4	5.083	4.742	7,2
Depreciação e Amortização	198	209	(5,3)	411	411	0,1
Provisões Operacionais	134	161	(16,9)	267	370	(27,7)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	416	198	110,4	809	404	100,0
Gás Comprado para Revenda	293	263	11,6	556	485	14,7
Custos de Construção	203	240	(15,6)	384	441	(13,0)
Outras Despesas	85	91	(6,3)	152	187	(19,1)
Total	4.860	4.705	3,3	9.058	8.649	4,7

Resultado Financeiro	2T18	2T17	var%	6M2018	6M2017	var%
Receitas Financeiras	249	169	47,5	491	349	40,8
Renda de Aplicação Financeira	18	61	(70,1)	42	125	(66,7)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	92	65	41,9	168	138	21,8
Variações Cambiais	-	9	-	3	18	(85,4)
Variação Monetária	26	19	37,8	38	37	2,3
Ganhos com Instrumentos Financeiros	83	-	-	180	-	-
PASEP/COFINS sobre Receitas Financeiras	(11)	(11)	-	(20)	(22)	-
Outras	41	26	55,4	80	53	51,6
Despesas Financeiras	(946)	(511)	85,3	(1.346)	(1.083)	24,2
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(316)	(382)	(17,4)	(603)	(828)	(27,2)
Variações Cambiais	(561)	(19)	2.918,8	(581)	(19)	3.023,0
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(27)	(26)	4,2	(65)	(69)	(5,3)
Variação Monetária – concessão onerosa	(2)	1	-	(2)	1	-
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(15)	(17)	(8,8)	(33)	(36)	(7,9)
Outras	(26)	(69)	(62,5)	(61)	(133)	(53,7)
Resultado Financeiro	(697)	(342)	104,0	(855)	(734)	16,4

Demonstração do Resultado	2T18 Reapresentado	2T17	var%	6M2018 Reapresentado	6M2017	var%
Receita Líquida	5.607	5.205	7,7	10.542	10.018	5,2
Despesas Operacionais	4.860	4.705	3,3	9.058	8.649	4,7
Resultado Operacional	747	500	49,6	1.484	1.369	8,4
Resultado de Equivalência Patrimonial	(83)	30	-	(26)	60	-
Lucro proveniente de operações descontinuadas	21	-	-	21	-	-
Depreciação e Amortização	198	209	5,3	411	411	(0,1)
LAJIDA	884	740	19,5	1.891	1.840	2,8
Resultado Financeiro	(697)	(342)	(104,0)	(855)	(734)	(16,4)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	-	(51)	-	(171)	(214)	20,1
Lucro Líquido	(11)	138	-	454	481	(5,6)

Demonstração do Fluxo de Caixa	2T18 Reapresentado	2T17	Δ%
Caixa no Início do Período	1.030	995	3,5
Caixa Gerado pelas Operações	(8)	1.767	-
Lucro Líquido do Período das Operações em Continuidade	432	481	(10,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social	147	214	(31,3)
Depreciação e Amortização	412	411	0,2
CVA e Outros Componentes Financeiros	(1.151)	332	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	26	(60)	-
Provisões para Perdas Operacionais	267	370	(27,8)
Dividendos recebidos de Participações	197	157	25,5
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos pagos	(672)	(711)	(5,5)
Varição Cambial de Empréstimos	554	1	55.300,0
Fornecedores	(190)	24	-
Outros	(30)	548	-
Atividade de Financiamento	(269)	(1.066)	74,8
Obtenção de Empréstimos e Debêntures	396	60	560,0
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(775)	(855)	(9,4)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-	(271)	-
Aumento de Capital	110	-	-
Atividade de Investimento	188	(750)	-
Aplicações Financeiras	734	(125)	-
Aquisição de participação em investidas e Aporte de Capital	(150)	(186)	(19,4)
Imobilizado/Intangível e outros	(396)	(439)	(9,8)
Caixa no Final do Período	941	946	(0,5)
Caixa total disponível	1.293	2.118	

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	30/06/2018 Reapresentado	31/12/2017
CIRCULANTE	7.312	8.537
Caixa e Equivalentes de Caixa	941	1.030
Títulos e Valores Mobiliários	288	1.058
Consumidores e Revendedores	3.759	3.885
Ativo Financeiro da Concessão	646	848
Tributos Compensáveis	150	174
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	390	340
Dividendos a Receber	10	77
Fundos Vinculados	111	106
Estoques	34	38
Adiantamento a Fornecedores	97	77
Outros Créditos	886	904
NÃO CIRCULANTE	34.426	33.703
Títulos e Valores Mobiliários	64	30
Consumidores e Revendedores	77	255
Tributos Compensáveis	231	231
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	11	21
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.936	1.871
Depósitos Vinculados a Litígios	2.380	2.336
Outros Créditos	1.139	644
Ativo Financeiro da Concessão	7.278	6.605
Investimentos	7.704	7.792
Imobilizado	2.421	2.762
Intangível	11.185	11.156
TOTAL DO ATIVO	41.738	42.240

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	30/06/2018 Reapresentado	31/12/2017
CIRCULANTE	7.866	8.662
Fornecedores	2.153	2.343
Encargos Regulatórios	434	513
Participações nos Lucros	19	9
Impostos, Taxas e Contribuições	294	705
Imposto de Renda e Contribuição Social	67	115
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	428	428
Empréstimos e Financiamentos	2.741	2.371
Salários e Contribuições Sociais	223	207
Obrigações Pós-emprego	237	232
Outras Obrigações	701	1.232
Provisão para perdas - Opções de Venda	569	507
NÃO CIRCULANTE	19.143	19.248
Encargos Regulatórios	278	250
Empréstimos e Financiamentos	11.863	12.027
Impostos, Taxas e Contribuições	28	28
Imposto de Renda e Contribuição Social	718	735
Provisões	668	678
Obrigações Pós-emprego	4.005	3.954
Provisão para perdas - Opções de Venda	336	337
Outras Obrigações	1.247	1.239
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.725	14.326
Capital Social	7.294	6.294
Reservas de Capital	2.250	1.925
Reservas de Lucros	5.729	5.729
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(837)	(837)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	1.215
Lucros Acumulados	289	-
Participação de acionistas não-controlador	4	4
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.738	42.240